TEXTO PARA DISCUSSÃO

2038

Brasília, fevereiro de 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

CASOS REAIS DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA: A EXPERIÊNCIA DO GOVERNO DE MINAS GERAIS

Fábio Ferreira Batista
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dides) do Ipea. Professor do mestrado em gestão do conhecimento e da tecnologia da informação da Universidade Católica de Brasília (MGCTI/UCB)

Margarida Maria Souto Fantoni
Ex-assessora-chefe da Assessoria de Gestão da Informação da Subsecretaria de Gestão da Estratégia Governamental (AGI)/Suges) da Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG/MG)

Marco Aurélio Zancanela do Carmo
Capitão da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Renato de Alcino Vieira
Delegado da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)

A gestão do conhecimento (GC) como método gerencial surgiu em meados dos anos 1990 e, desde então, tem ocupado posição privilegiada tanto na prática organizacional como nos estudos e pesquisas nos meios acadêmicos.

Atualmente, consultores, pesquisadores, gerentes e meios de comunicação discutem amplamente o tema e preconizam a utilização da GC tanto nas organizações privadas como nas públicas.

O Ipea publicou em 2012 o livro *Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira: como implementar a GC para produzir resultados em benefício do cidadão* (Batista, 2012). O livro propõe um modelo de GC para a administração pública brasileira constituído por seis componentes: *i)* alinhamento da estratégia de GC com os direcionadores estratégicos da organização: visão, missão, objetivos estratégicos, estratégias e metas; *ii)* viabilizadores: liderança, tecnologia, pessoas e processos; *iii)* processo de GC: identificar, criar, armazenar, compartilhar e aplicar; *iv)* ciclo KDCA (Knowledge Do Check Act); v) resultados de GC; e *vi)* partes interessadas: cidadão-usuário e sociedade. O modelo é destinado às entidades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, dos níveis federal, estadual e municipal, da administração direta e indireta, e visa facilitar o planejamento e a implementação da GC na administração pública brasileira. O livro descreve também uma metodologia de elaboração e implementação do Plano de Gestão do Conhecimento (PGC) constituída de quatro etapas: *i)* diagnosticar; *ii)* planejar; *iii)* desenvolver; e *iv)* implementar.

Após o lançamento do livro, o Ipea passou a assessorar diversas organizações na implementação do modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira (MGCAPB), tais como: Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG/MG); Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG); Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG); Superintendência de Aeronavegabilidade da Agência Nacional de Aviação Civil (SAR/ANAC); Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz (Biomanguinhos, Casa Oswaldo Cruz e Departamento de Recursos Humanos); Departamento de Tecnologia da Informação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (DTI/MPDFT); Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEx); Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS); Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT); Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda (SRF/MF).

Em abril de 2014, o Ipea publicou o primeiro trabalho com a descrição das experiências de organizações públicas que adotaram o MGCAPB e a metodologia de elaboração e implementação do PGC. O trabalho intitulado *Casos reais de implantação do modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira* relata os casos das seguintes instituições: SAR/ANAC, ECT, ABDI e MPDFT, além do próprio Ipea (Batista *et al*., 2014).

Dando continuidade aos relatos de como as organizações públicas estão adotando o MGCAPB, o objetivo deste texto é descrever a utilização do modelo e da metodologia de implantação do PGC pelo governo do estado de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

BATISTA, F. F. **Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira**. Brasília: Ipea, 2012.

BATISTA, F. F. *et al*. **Casos reais de implantação do modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira**. Brasília: Ipea, 2014. (Texto para Discussão, n. 1941).

SUMÁRIO EXECUTIVO